


A Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de Licenciatura presenciais da UENF: análise dos projetos pedagógicos dos cursos


Ethnic-Racial Relations Education in UENF's on-campus Licensure programs: an analysis of course pedagogical Projects

La Educación en Relaciones Étnico-Raciales en los cursos de Grado de la UENF: un análisis de los proyectos pedagógicos de los cursos


Esther Severiano Alves¹

 <https://orcid.org/0009-0003-8354-5400>

Maria Clareth Gonçalves Reis²

 <https://orcid.org/0000-0001-5165-0239>

Mateus Augusto Almeida Martins³

 <https://orcid.org/0000-0002-1137-0395>

Resumo: Este artigo é resultado de uma monografia realizada na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), com a finalidade de entender a necessidade da disciplina que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) estar inserida na formação inicial de professores. Objetiva-se investigar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas presenciais em Química, Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia. Busca-se ainda conhecer os PPC destes cursos e analisar as ementas das disciplinas oferecidas pelos referidos cursos para saber se há conteúdos que abordam as relações étnico-raciais em conformidade com as legislações concernentes (Brasil, 1996, 2003, 2008). Para compreender os PPC investigados, realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter documental. Os resultados encontrados evidenciam a falta de uniformização dos PPC. Assim, os cursos de Física, Matemática e Química estão focados nas disciplinas específicas, já os cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas abordam a ERER somente na disciplina obrigatória.

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-raciais. Projeto Pedagógico de Curso. Formação inicial de professores.

¹ Pedagoga pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). E-mail: esthersvalves@gmail.com.

² Doutora em Educação. Professora da graduação e da pós-graduação da UENF. Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da UENF. E-mail: clareth@uenf.br.

³ Doutorando em Sociologia Política pela UENF. Pedagogo do setor de Apoio Psicológico e Pedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProAC) da Uenf. E-mail: m_ateusaugusto@hotmail.com.

Abstract: This article is the result of a monograph carried out at the State University of Northern Rio de Janeiro Darcy Ribeiro (UENF), with the purpose of understanding the need for the discipline dealing with Ethnic-Racial Relations Education (ERER) to be included in initial teacher training. The objective is to investigate the Pedagogical Course Projects (PPC) of the face-to-face licensure programs in Chemistry, Mathematics, Physics, Biological Sciences, and Pedagogy. It also seeks to understand the PPCs of these courses and analyze the syllabi of the subjects offered by these courses to determine if there is content addressing ethnic-racial relations in accordance with the relevant legislation (Brazil, 1996, 2003, 2008). To understand the investigated PPCs, a qualitative, documentary research approach was used. The results showed a lack of uniformity in the PPCs. Thus, the Physics, Mathematics, and Chemistry courses are focused on specific disciplines. However, the Pedagogy and Biological Sciences courses address ERER only in the mandatory discipline.

Keywords: Ethnic-Racial Relations Education. Pedagogical Course Project. Initial teacher training.

Resumen: Este artículo es el resultado de una monografía realizada en la Universidad Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), con el propósito de comprender la necesidad de incluir la disciplina de Educación de las Relaciones Étnico-Raciales (ERER) en la formación inicial de profesores. Se investiga los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC) de las licenciaturas presenciales en Química, Matemática, Física, Ciencias Biológicas y Pedagogía. Asimismo, se analizan los planes de estudio de las asignaturas ofrecidas por dichos cursos para determinar si existe contenido que aborde las relaciones étnico-raciales conforme a la legislación pertinente (Brasil, 1996, 2003, 2008). Para comprender los PPC investigados, se empleó un enfoque de investigación cualitativa documental. Los resultados revelan una falta de uniformidad en los PPC. Así, los cursos de Física, Matemática y Química se centran en disciplinas específicas, mientras que Pedagogía y Ciencias Biológicas abordan la ERER únicamente en la disciplina obligatoria.

Palabras-clave: Educación de las Relaciones Étnico-Raciales. Proyecto Pedagógico de Curso. Formación inicial de profesores.

Introdução

Este artigo é resultado de uma pesquisa de monografia realizada no segundo semestre de 2024 na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), com a finalidade de entender a necessidade da disciplina que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) na formação de professores. Deste modo, pretende-se suscitar uma discussão acerca da temática do ensino-aprendizagem da ERER.

É válido evidenciar a luta dos Movimentos Negros na alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394, de 1996 (Brasil, 1996), sendo alterada nos artigos 26-A pela Lei nº 10.639, de 2003, em que se torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana no ensino fundamental e no ensino médio, seja ele público ou privado, e no artigo 79-B inclui no Calendário Escolar a comemoração do dia 20 de novembro, o “Dia da Consciência Negra” (Brasil, 2003). Em 2008, houve uma modificação pela Lei nº 11.645, acrescentando a cultura dos povos indígenas.

A partir das legislações educacionais em questão (Brasil, 1996, 2003, 2008), introduz-se nos Ensinos Fundamental e Médio o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Nesse sentido, esta pesquisa busca investigar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de licenciaturas presenciais em Química, Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia da UENF, a

fim de obter informa es sobre a forma o de professores, com foco na ERER, mediante a análise das disciplinas oferecidas por estes cursos. Busca-se ainda conhecer os PPC destes cursos e analisar as ementas das disciplinas oferecidas pelos referidos cursos para saber se há conteúdos que abordam as rela es étnico-raciais em conformidade com as legisla es concernentes (Brasil, 1996, 2003, 2008).

Em vista disso, esta pesquisa se justifica pela necessidade de investigar se o artigo 26-A da LDB n  9.394, de 1996, está sendo cumprido nos cursos de licenciaturas presenciais da UENF, na possibilidade de promover uma discussão e reflexão sobre a forma o inicial de professores dos referidos cursos. Santana *et al.* (2022), destacam a necessidade de se pautar a ERER nas Institui es de Ensino Superior (IES) desde a reitoria da universidade até os espaos de ensino-aprendizagem, como as salas de aula. Logo, esse processo de ensino acerca da ERER vem da necessidade de a popula o negra e indígena ter reconhecimento. Um exemplo no meio universitário é o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), como destaca a seguir:

O reconhecimento e fortalecimento do NEABI se tornam uma estratégia potente nesse contexto do movimento negro contemporâneo, uma vez que ele aparece no plano nacional como um dos principais atores sociais na propaga o de conhecimentos da história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino superior, com a produ o de materiais didáticos, cria o de grupos de pesquisa, na forma o inicial e continuada de professores, assim como outras a es que competem às institui es de ensino (Santana *et al.*, 2022, p. 186).

Desde então, os Núcleos de Estudos, nos espaos universitários, desenvolvem debates públicos sobre a ERER para que haja uma compreensão da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, principalmente nos espaos acad micos. Assim, esses diálogos da academia com os movimentos sociais ajudam a fortalecer a temática das rela es étnico-raciais nas IES.   válido destacar que o NEABI/UENF desenvolve todo esse viés pedagógico de educar para a ERER desde sua cria o, conforme destacam Reis e Cezar:

[...] reuniões periódicas mensais abordando diferentes questões relacionadas à temática étnico-racial, com a participa o de um grupo diversificado, especialmente docentes e discentes (da gradua o   p s-gradua o) da UENF e de outras institui es de ensino (UNIFLU, ISEPAM/FAETEC etc.) do município de Campos dos Goytacazes e regiões Norte e Noroeste Fluminenses. Além disso, tem fomentado debates em distintos eventos, palestras, debates, oficinas etc., buscando também dar visibilidade às memórias coletivas, expressões culturais e tradi es afro-brasileiras e indígenas locais (Reis; Cezar, 2022, p. 22).

Posto isso, esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de caráter documental: “[...] a proposta metodológica pode ser utilizada tanto como método qualitativo, tem como preocupa o buscar informa es concretas nos diversos documentos selecionados como corpus da pesquisa” (Junior *et al.*, 2021, p. 37). Foram analisados os PPC dos cursos de licenciaturas presenciais da UENF,

obtendo-se dados que não são quantificados. A análise dos PPC tem como finalidade conhecer os conteúdos abordados nas ementas das disciplinas, especificamente para verificar se há oferta da disciplina ERER nas licenciaturas presenciais em Química, Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia.

Com base no instrumento de coleta de dados elaborado pelo grupo de pesquisa “A educação das relações étnico-raciais em cursos de Pedagogia no Brasil”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenado pela Profa. Dra. Maria da Conceição dos Reis, do qual faço parte, foi possível analisar se os cursos investigados estão em conformidade com os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNERER). Além disso, identificamos os descritores (palavras-chave) mais frequentes relacionados às relações étnico-raciais presentes nos PPC. Ressalta-se que o referido instrumento foi adaptado às necessidades desta pesquisa.

Essas leis educacionais (Brasil, 1996, 2003, 2008) estabelecem a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena, o que demanda uma formação direcionada dos docentes para as relações étnico-raciais. Além de abordar conceitos sobre as relações raciais, os cursos de licenciaturas devem incluir, em seus currículos, disciplinas que tratam da ERER. Esse tema será discutido com mais detalhes a seguir, dialogando com as Resoluções do Conselho Nacional de DCNERER.

Visto isso, este artigo foi dividido em três partes. A primeira, intitulada “A Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de Licenciatura”, aborda as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que fundamentam os cursos de licenciaturas, incluindo as relações étnico-raciais de forma transversal nas universidades. Em seguida, é abordado, na segunda parte, o “Plano de Implementação da ERER pela Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e a Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)”, uma política que visa monitorar as legislações (Brasil, 2003, 2008). E, por fim, os resultados e discussões, nomeados “A disciplina da ERER é encontrada nos PPC dos cursos de Licenciaturas presenciais?”, tópico voltado para a análise dos PPC dos cursos de licenciaturas da UENF.

A Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de Licenciaturas

Para debater em torno das relações étnico-raciais nos cursos de licenciaturas, daremos ênfase à formação inicial de professores, especialmente na inclusão da ERER nos PPC. Pela diversidade de cursos existentes no país e as especificidades de cada um, será desenvolvido o texto com base na

formao inicial docente. Cabe destacar que, para a formao desses professores voltada para o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, o PPC precisa estar articulado com a ERER.

Tendo-se em vista que a educao da populao negra no Brasil tem sido historicamente marcada por discriminao, a ERER visa construir estratégias para uma educao antirracista, tarefa que deve ser assumida por todos os educadores, independentemente de sua cor, raa, etnia ou área de atuao.

A sociedade brasileira tem uma vasta diversidade sociocultural e étnica; com isso, as formas de ensinar e aprender sobre as relaoes étnico-raciais são bem amplas, permitindo aproximaoes de propostas da ERER nos cursos de licenciaturas (Rodrigues; Silva, 2021). Com isso, as DCNERER estabelecem que deve haver uma colaborao entre as IES e as escolas para a produo de recursos pedagógicos e oferta de uma formao inicial e continuada dos professores para atender às demandas da ERER nos Ensinos Fundamental e Médio. A esse respeito, Monteiro (2010) faz o seguinte comentário acerca do artigo primeiro das DCNERER:

[...] as IES, respeitado o princípio da autonomia, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educao das Relaoes  tnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes (Monteiro, 2010, p. 124).

Embora se respeite a autonomia das IES, é fundamental que as temáticas relacionadas às relaoes étnico-raciais sejam abordadas nos cursos de licenciaturas durante a formao inicial dos professores. Essa abordagem pode ser estruturada por meio da interao entre discentes e docentes, levando em considerao as vivências e experiências individuais de cada indivíduo durante a formao. Além disso, a elaborao conjunta de materiais pedagógicos contribui para a implementao de uma prática pedagógica que contemple as relaoes étnico-raciais (Rodrigues; Silva, 2021). Nesse processo, é essencial refletir sobre o ensino e a aprendizagem, questionando de que maneira as relaoes étnico-raciais estão sendo compreendidas.

Dentro dos instrumentos legais que direcionam as IES, temos o Parecer da Resoluo do Conselho Nacional de Educao - Conselho Pleno (CNE/CP) de 10 de julho de 2015, na qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formao Inicial nos cursos de licenciaturas (Brasil, 2015). Antes da introduo dos capítulos, o parecer considera o respeito e a valorizao da diversidade racial como uma possibilidade para a melhoria do ensino de forma democrática, especificando, no Capítulo V, que a estrutura e o currículo das IES devem incluir conteúdos específicos à diversidade étnico-racial, conforme se encontra no inciso segundo e terceiro:

§ 2  Os cursos de formao deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e

metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial [...]

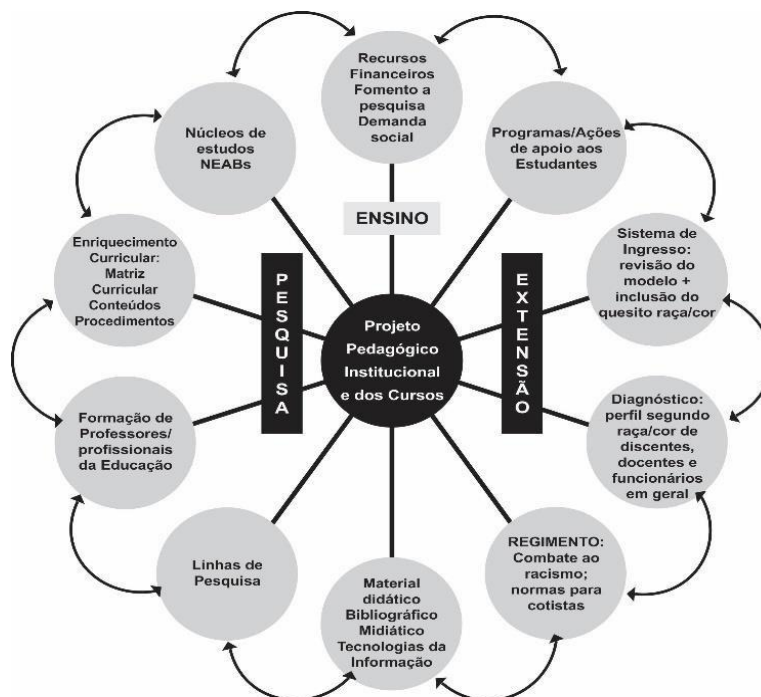
§ 3º Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência (Brasil, 2015, p. 11).

Com base no texto acima, podemos observar que o documento indica a reestruturação curricular em que se propõe a inserção das DCNERER nas IES, recomendando que as instituições de ensino elaborem materiais didáticos, publiquem e incluam conteúdos referentes à EREER na avaliação institucional (Rodrigues; Silva, 2021). No entanto, essa Resolução (Brasil, 2015) foi revogada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (BNC-Formação), direcionando a formação dos cursos de licenciaturas conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)⁴, ignorando as DCNERER. Nessa direção, Rodrigues e Silva (2021) mencionam que o termo “diversidade” aparece no documento se referindo às diferentes estratégias do ensino a respeitar as diferenças. Quanto ao termo “etnia”, a referida Resolução atribui a valorização que constitui a nação brasileira. Compreende-se que estas alterações provocam um retrocesso no campo da diversidade étnico-racial no âmbito da formação de professores.

O Parecer da Resolução de 2015, junto com as legislações pertinentes à EREER já mencionadas anteriormente, são ferramentas importantes para a formação docente, reeducando o olhar dos professores ao relacionar a história e a cultura afro-brasileira, africana e indígena ao seu trabalho pedagógico. Ademais, elas também contribuem para o combate ao racismo dentro das salas de aula, promovendo uma educação antirracista ao tratar sobre a cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma a romper com os estereótipos eurocêntricos e norte-americanos (Ribeiro; Gaia, 2021). Em contraposição à BNC-Formação, a Resolução de 2019, na Figura 1, foi abordada no Plano de Implementação das Diretrizes, ela “[...] apresenta-se de forma circular intencionalmente, tal como uma ciranda” (Monteiro, 2010, p. 130). De forma que as diretrizes sejam articuladas junto ao currículo, sem a ideia de hierarquia, apresenta-se, abaixo, a seguinte figura:

⁴ A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas na Educação Básica (Brasil, 2018, p. 7).

FIGURA I - Processo de circularidade de inserao das Diretrizes nas IES.



Fonte: Brasil (2005); adaptado pela autora (2024).

A Figura I mostra como cada um desses elementos está interligado, criando um ciclo contínuo que se retroalimenta, visando garantir a inserao efetiva das diretrizes nas IES. O objetivo é que todos os elementos trabalhem em conjunto para promover uma educaao inclusiva e antirracista. Esse processo de circularidade ilustra como as diretrizes devem ser inseridas de maneira holística e contínuo, envolvendo todos os aspectos da vida acad mica para transformar as instituioes e promover a equidade racial.

A implementaao dessas diretrizes, como destaca o artigo 1  das DCNERER, exige que as IES promovam programas de formaao inicial que valorizem identidades diversas e reconheam a história e a cultura dos diferentes povos. Isso fortalece os direitos dos cidadãos, abrangendo desde a naao brasileira até suas raízes indígenas, africanas, europeias e asiáticas, evidenciando como as IES podem estruturar seus cursos de licenciaturas (Brasil, 2004).

No contexto dessa estruturaao, o Plano de Implementaao da Política Nacional de Equidade, Educaao para as Relaoes  tnico-Raciais e Educaao Escolar Quilombola (PNEERQ) surge como um importante mecanismo para garantir a efetividade das DCNERER. A seguir, será discutido como essa política contribui para a consolidaao da ERER e como ela pode ser operacionalizada nas práticas educacionais.

Plano de Implementação da EREER pela Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e a Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)

Desde a obrigatoriedade da inclusão da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo das escolas (Brasil, 1996), outras leis antecederam a Política de Equidade, como a Lei nº 12.711/2012, conhecida como a Lei de Cotas, alterada pela Lei nº 14.723, de 2023, a Lei nº 5.346, de 2008, dentre outras. E, recentemente, em 2024, no dia 14 de maio, a Portaria nº 470 instituiu a PNEERQ.

Essa Política, promovida pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo a busca por uma implementação integral da Portaria nº 470, que instituiu a PNEERQ, tratando-se de uma reparação histórica em relação ao povo negro e à população quilombola (Brasil, 2024a). Para apresentar a PNEERQ, realizou-se uma videoconferência no YouTube, no mês de setembro de 2024. Foi coordenada por Anderson Passos, coordenador da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) Bahia, mencionando que essa política pública busca externalizar os desejos e anseios para reparação histórica desde o lançamento da PNEERQ.

No início da videoconferência, foram destacados os compromissos da PNEERQ, em que o primeiro consiste na estruturação de um sistema de metas e monitoramento visando assegurar a implementação do artigo 26-A da LDB. O segundo compromisso tem como foco a formação de profissionais de educação para gestão e a docência no âmbito das EREER e da EEQ. A política possui ainda o intuito de capacitar as instituições para a condução das políticas públicas dos entes federados, destacando os avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas a fim de contribuir para a superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira, além de consolidar a EEQ na implementação das diretrizes nacionais (Passos, 2024). E, por fim, tem-se o compromisso de implementar protocolos de prevenção ao racismo nas escolas públicas e privadas nas IES.

Com base nas leis (Brasil, 1996, 2003, 2008), uma pesquisa realizada pelo Instituto Geledés (2023) informa que menos de 30% das Secretarias de Educação implementam de maneira vigorosa as leis, sem considerar adequadamente o processo de sua implementação (Passos, 2024). Outra questão abordada por ele é o processo de ressignificação do que é ser negro e indígena em um país tão diverso como o Brasil, sendo necessário romper com todos os paradigmas utilizados pelas escolas ao trabalharem com temáticas calendarizadas, em que são abordadas em dias específicos, como o dia 19 de abril, em que é celebrado o Dia dos Povos Indígenas, e o dia 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra.

Para a realização de uma Política Pública de magnitude nacional, foi necessário reconhecer os desafios da implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, pois todo esse trabalho de

constru o foi realizado no coletivo, sendo desenvolvido no âmbito do Ministério da Educa o. Para realizar o trabalho em rela o   elabora o de uma política dessa natureza, revelou-se imprescindível ouvir os movimentos sociais, as IES, as redes de ensino público e privado, ou seja, uma escuta ativa com todos os entes que compõem a educa o brasileira, com a finalidade de pensar os desafios que nos acompanham.

Os desafios encontrados na Educa o Básica na perspectiva racial são reflexos de desafios estruturantes relacionados à infraestrutura, como, por exemplo, materiais didáticos e   forma o inicial e continuada de professores. Tais elementos também são encontrados pelos professores ao adentrarem nas escolas, sem a possibilidade de repouso, de socializa o, de troca de materiais didáticos, salas de aula inadequadas, gestores que não acolhem professores, a infraestrutura da escola não possui uma rede de acesso à internet, uma biblioteca, uma quadra de esportes, além de a maioria das escolas não possuir laboratórios de informática (Coelho, 2024). Sintetizando os desafios encontrados, foram notados os seguintes:

- Ausência de diagnóstico oficial e monitoramento da Lei n  10.639/2003, modificada pela Lei n  11.645/2008;
 - Baixo número de profissionais formados em gestão educacional e educa o para as rela es étnico-raciais (ERER) e educa o escolar quilombola (EEQ);
 - Baixa capacidade estatal instalada nos entes locais relativa   ERER e EEQ;
 - Inexistência de protocolo oficial de preven o e resposta a práticas racistas no ambiente escolar e universitário;
 - Alta desigualdade na trajetória escolar de estudantes brancos e negros;
 - Baixa implementa o das Diretrizes Nacionais Curriculares da EEQ;
- Infraestrutura física e insumos inadequados nas escolas quilombolas (Brasil, 2024b, p. 2).

Esses desafios mostram o importante papel de uma Política Nacional, sobretudo no desafio de formar profissionais da educa o e para gestão na área específica da PNEERQ. As a es evidenciadas pelos entes federados no que tange à temática da ERER e da EEQ reconhecem os avan os institucionais em prol de uma educa o antirracista a fim de superar as desigualdades étnico-raciais presentes na educa o brasileira. Com base nessas informa es, a PNEERQ é baseada em sete eixos: o primeiro estabelece uma governan a voltada para um arranjo universalista e focalizado; o segundo trata do monitoramento da implementa o da Lei n  10.639/2003, alterada pela n  11.645/2008; o terceiro está relacionado à forma o dos profissionais da educa o; o quarto enfoca a produ o de materiais didáticos e literários; o quinto aborda os protocolos de preven o ao racismo na educa o; o sexto diz respeito   afirma o das trajetórias negras e quilombolas e, por fim, o sétimo eixo foca na difusão de saberes (Coelho, 2024).

Com isso, iremos abordar o eixo três por ser focado na forma o profissional dos docentes e gestores. Neste eixo, as a es são focadas na colabora o com institui es, sejam elas Institutos

Federais ou Universidades que são parceiras do MEC, além de ofertar programas de formação para professores e estudantes pensando na formação inicial e continuada. Por isso, durante o processo de criação da PNEERQ, foram estabelecidos diálogos entre as pessoas que fazem parte dos movimentos sociais, pesquisadores, territórios e comunidades quilombolas para falarem de suas epistemologias (Coelho, 2024), para a construção dessa política pública.

Finalizando o contexto, a coordenadora geral da ERER do MEC, Vilela (2024), reforça que o objetivo da PNEERQ é espalhar agentes por todo o território brasileiro com pessoas que dialoguem com as políticas públicas, disseminando materiais didáticos e promovendo a difusão de saberes nos estados e municípios. A implementação dessa política é essencial para a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, assegurando a efetividade da Lei nº 10.639/2003, modificada pela nº 11.645/2008. Compreender como essa política se articula na prática requer uma investigação minuciosa e análise de sua efetividade ao longo do tempo.

A autora Gomes (2007) menciona que uma das maneiras de compreender o papel questionador da diversidade nos currículos é examinar as propostas e os documentos oficiais. Visto isso, no próximo tópico serão analisados os PPC dos cursos de licenciatura presenciais da UENF.

A disciplina da ERER é encontrada nos PPCs dos cursos de Licenciaturas presenciais?

Para analisar os PPC dos cursos de licenciaturas presenciais da UENF, elaborou-se um formulário tendo como base um documento já construído pelo grupo de pesquisa da ERER, no qual faço parte, “A educação das relações étnico-raciais em cursos de Pedagogia no Brasil”, financiado pelo CNPq e coordenado pela Profa. Dra. Maria da Conceição dos Reis. Sendo assim, foi possível analisar se os PPC estão em conformidade com as DCNERER. Posteriormente, foram identificados os descritores (palavras-chave) relacionados às relações étnico-raciais presentes nos PPC. As perguntas descritas nos formulários foram direcionadas aos descritores: “Lei 10.639”, “Lei 11.645”, “Artigo 26-A da LDB 9.394/96”, entre outros.

O primeiro curso a ser analisado foi o de Licenciatura em Química. Segundo as informações do site da UENF, administrado pela Assessoria de Comunicação (Ascom, 2022a), a criação do Curso de Licenciatura em Química presencial foi uma proposta de 1999, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Estado do Rio de Janeiro, visando o desenvolvimento social e econômico das regiões do Norte e Noroeste Fluminense. Essa motivação foi impulsionada pela necessidade de suprir a escassez de professores qualificados na região para atuar na Educação Básica, bem como para atender às diretrizes estabelecidas pela LDB 9.394/96. O objetivo principal era formar

profissionais com elevado senso crítico (Idem). No quadro abaixo, serão apresentados os resultados da análise do referido PPC.

QUADRO I- Apresentao do PPC de Licenciatura em Química

Licenciatura em Química	
Ano de Aprovao do PPC	Outubro/2022
Descritores	Menoes
Há menoes sobre a Lei N.º 10.639/2003 e a L. 645/08 no PPC? Como e onde aparece?	Não há nenhuma meno
Há menoes sobre �tnico-Racial no PPC? Como e onde aparece?	Há 4 menoes 1 meno - abordando t�picos cujo conteúdo não estava plenamente coberto anteriormente (gestão educacional, relaoes étnico-raciais, educao inclusiva e educao de jovens e adultos) (p. 4); 1 meno - A Resoluo CNE/CP 2019, readequao da matriz curricular, no que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formao Inicial de Professores para a Educao Básica. e (gestão educacional, relaoes étnico-raciais, educao inclusiva e educao de jovens e adultos) (p. 20); 1 meno - Educao e Relaoes �tnico Raciais (p. 37); 1 meno - Educ. e Relaoes �tnico Raciais - nome da disciplina (p. 53).
Há disciplinas obrigatórias que tratam sobre EREER no PPC?	H� uma disciplina obrigatória do quarto período LEL04557 Educ. e Relaoes �tnico Raciais
Há disciplinas eletivas (optativas) que tratam sobre EREER no PPC?	Não há nenhuma meno

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O PPC de Licenciatura em Química faz referência   Resoluo CNE/CP de 2019. Esta resoluo tem como principal objetivo adequar os cursos de licenciaturas para abordar a BNCC; entretanto, não menciona as relaoes étnico-raciais. Além disso, embora o PPC oferea uma disciplina obrigatória, ele não apresenta uma ementa detalhada ou as referências bibliográficas, o que gera uma lacuna importante de informaoes. Essas ausências de referências mais diversas reforam uma perspectiva predominantemente a uma visão única no PPC. A maioria dos descritores pesquisados não foi localizada; não há uma explicao clara sobre a relevância dessa disciplina na formao do futuro químico.

Assim como no curso de Licenciatura em Química, o curso de Licenciatura em Matemática surgiu em virtude do desenvolvimento social e econ mico, sendo implementado pela Secretaria de

Ciências e Tecnologia. Os princípios de formação do profissional matemático são articular as dimensões cognitivas, éticas e políticas na formação do professor, propondo a formação de profissionais qualificados para atuarem no ensino fundamental e médio (Ascom, 2022b). Com isso, são capacitados para terem atitudes críticas, desenvolverem conhecimentos básicos e intelectuais. O curso é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs) para os Cursos de Matemática e para a formação de professores da Educação Básica (Idem). No quadro abaixo, estão os dados do PPC com enfoque nas relações étnico-raciais, apresentando se há uma diversidade no currículo de formação inicial desse profissional.

QUADRO 2 - Apresentação do PPC de Licenciatura em Matemática

Licenciatura em Matemática	
Ano de Aprovação do PPC	Outubro/2022
Descritores	Menções
Há menções sobre a Lei N.º 10.639/2003 e a 11.645/08 no PPC? Como e onde aparece?	Há duas menções 1 menção - Na ementa da disciplina: [...] tomando como ponto de partida a Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica (p. 87); 1 menção - Referência bibliográfica da disciplina ERER (p. 89).
Há menções sobre Étnico-Racial no PPC? Como e onde aparece?	Há 11 menções 1 menção- nas Competências Gerais como Professor - VI. demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças [...] étnico-racial , entre outras (p. 12); 2 menções - Em relação às questões ambientais, étnico-raciais , de gêneros e direitos humanos, instituídas pelas Leis no 11.645/08 e no 9.795/99, pelos Pareceres CNE/CP no 3/2004 e CNE/CP no 8/2012 e pela Resolução no 1/2012, serão tratadas, principalmente, nos componentes curriculares [...] e “Relações Étnico-raciais ” (p. 21); 1 menção - Neles estão, também, distribuídas as temáticas transversais referentes [...] Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, questões de Gênero e educação na cultura digital (p. 26); 6 menções - nome de disciplina: Educação e Relações Étnico Raciais ; 1 menção - referência bibliográfica da disciplina (p. 89).
Há disciplinas obrigatórias que tratam sobre ERER no PPC?	LEL04557 - Educação e Relações Étnico-Raciais 68 (p. 27).
Há disciplinas eletivas (optativas) que tratam sobre ERER no PPC?	Não há nenhuma menção

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Na análise do PPC do curso de Matemática, encontra-se na ementa da disciplina um diferencial, por tratar como ponto inicial a Lei n  10.639/03, tratando da obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educa o Básica (Ascom, 2022b). Ao pesquisar por descritores, em sua maioria encontra-se na ementa da disciplina e nas referências bibliográficas, sendo diferente do PPC do curso de Química, em que evidencia-se a ausência de uniformiza o dos PPC.

Outro ponto a ser destacado, sobre o PPC do curso de Matemática, sobre a competência geral do professor,   respeitar as diversidades étnico-raciais, além de mencionar a Lei n  11.645/08, acrescentando a cultura indígena como nos segmentos do Ensino Fundamental e Médio da Educa o Básica. Embora exista a disciplina obrigatória “Educa o e Rela es  tnico-Raciais” no oitavo período, há outra disciplina, “História da Matemática”, cuja ementa menciona as origens primitivas, abordando aspectos da matemática em culturas indígenas e africanas (Ascom, 2022b). No entanto, apesar dessa tentativa de ampliar a visão além do ponto de vista dominante, as referências bibliográficas da disciplina não incluem obras que abordam a história da matemática nas culturas negras e indígenas, o que limita a efetividade dessa abordagem.

Já o curso de Licenciatura em Física, visa formar professores qualificados para atuar na Educa o Básica, com foco no Ensino Médio e possibilidade de atua o no Ensino Fundamental, capacitando-os a aplicar métodos e técnicas que incentivem atitudes críticas e inovadoras no ensino de Física. O perfil do egresso segue as orienta es das DCNs, destacando-se como físico-educador (Ascom, 2022c). O quadro a seguir apresenta os dados do PPC do curso de Física, destacando as rela es étnico-raciais e mostrando a diversidade presente na forma o inicial do profissional.

QUADRO 3- Apresenta o do PPC de Licenciatura em Física

(continua)

Licenciatura em Física	
Ano de Aprova�o do PPC	Novembro/2022
Descritores	Men�es
Há men�es sobre a Lei N.� 10.639/2003 e a 11.645/08 no PPC? Como e onde aparece?	Não há nenhuma men�o

(conclusão)

<p>Há menções sobre Étnico-Racial no PPC? Como e onde aparece?</p>	<p>Há 8 menções</p> <p>I menção- forma a satisfazer as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica, definidas na Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015 e no Parecer CNE/CP nº 2/2015 de 09/06/2015. [...] diversidades étnico-racial, de gênero [...] (p. 1);</p> <p>I menção- Nome da disciplina: Educação e Relações Étnico-Raciais (p. 22);</p> <p>I menção - A disciplina de cunho geral, Tópicos em Ciências, Ensino e Sociedade I, visa motivar os estudantes, aproximando-os da pesquisa realizada no Laboratório de Ciências Físicas (LCFIS), [...] importante, estudos relacionados a relações étnico-racial;</p> <p>I menção - Tópicos em Ciências, Ensino e Sociedade II, na qual terão uma participação ativa em mesas redondas, onde o moderador será o professor da disciplina, [...] questões étnico-raciais (p. 29);</p> <p>I menção - Para complementar a carga horária do Grupo I e oportunizar outras possibilidades do processo formativo, o discente deverá cumprir no mínimo 68 h de disciplina optativa [...] Educação e Relações Étnico Raciais (p. 29);</p> <p>I menção - [...] seu Projeto Pedagógico. Identidade profissional do Físico. Questões étnico-raciais (p. 58);</p> <p>I menção - Participação ativa do discente em temas atuais de interesse em Física (principalmente das linhas de pesquisa desenvolvidas no LCFIS) e em Ciências em geral bem como nas questões étnico-raciais (p. 59);</p> <p>I menção – [...] Identidade profissional do Físico. Questões étnico-raciais (p. 70).</p>
<p>Há disciplinas obrigatórias que tratam sobre EREER no PPC?</p>	<p>Não há nenhuma menção</p>
<p>Há disciplinas eletivas (optativas) que tratam sobre EREER no PPC?</p>	<p>LEL - Educação e Relações Étnico-Raciais/ 68 (p. 22).</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ao analisar o PPC do curso de Física, não se encontra nenhuma referência sobre as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, além de os descritores serem focados no étnico-racial, não há um desenvolvido sobre a temática (Ascom, 2022c). No desenvolvimento do PPC, enfatiza-se a diversidade; porém, não há nenhuma referência contemplando o étnico-racial. O PPC está voltado para as matérias específicas da física, desconsiderando as questões étnico-raciais abordadas.

Ao ler o PPC de Física, percebe-se certa contradição ao mencionar os princípios e fundamentos do curso sobre “A formação docente para a Educação Básica deve ser um compromisso do Estado, garantindo educação de qualidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes” (Ascom, 2022c, p. 8). No entanto, ao ser mencionado sobre esse princípio, existe uma lacuna na

formao por não abordar as questões étnico-raciais. O acesso equitativo  formao inicial e continuada também é essencial para reduzir desigualdades, enquanto a formao continuada deve ser parte integrante do cotidiano das instituies educativas, reconhecendo os docentes como agentes de conhecimento e cultura, com liberdade para ensinar e inovar pedagogicamente (Ascom, 2022c).

Ao ser ofertado somente a disciplina “Educao e Relaes  tnico-Raciais” como optativa, esse profissional não é apto para reduzir as desigualdades. Ao mencionar o compromisso com a Educao Básica, estão negligenciando a Lei 10.639/03 e a 11.645/08, por não atender à especificidades de cada indivíduo ou grupo social. O PPC assim como o de química menciona as ementas e as bibliografias, mas não contempla nenhum descritor pesquisado.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi um dos cursos pioneiros da UENF, desde sua fundao. As Ciências Biológicas desempenham um papel crucial ao gerar conhecimento sobre a natureza, o que permite o uso mais eficiente dos recursos naturais para o benefício da sociedade (Ascom, 2022d). A administrao adequada desses recursos está diretamente relacionada à qualidade de vida, reforando a importância de compreender o que se busca preservar (Idem, 2022). No quadro a seguir, iremos apresentar o PPC no campo étnico-racial, se há disciplinas que contemplem essa questão na formao inicial de professores.

QUADRO 4 - Apresentao do PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas

(continua)

Licenciatura em Ciências Biológicas	
Ano de Aprovao do PPC	Novembro/2022
Descritores	Menes
Há menes sobre a Lei N. 10.639/2003 e a 11.645/08 no PPC? Como e onde aparece?	Há duas menes - I meno - As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educao das Relaes �tnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei No 9394/96 , com a redao dada pelas Leis no. 10639/2003 e no. 11645/2008 (p. 16); I meno - Na ementa da disciplina de ERER: [...] Questões sobre racismo, discriminao e preconceito racial, tomando como ponto de partida a Lei 10.639/03 (p. 40).

(conclusão)

Há menções sobre Étnico-Racial no PPC? Como e onde aparece?	Há 6 menções 1 menção- nome da disciplina - Educação e Relações Étnico Raciais (p. 40); 1 menção - legislações - Parecer CNE/CP no. 03/2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira (p. 46); 2 menções: As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais [...] As Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, [...] matriz curricular como Ciência e Sociedade, Educação Inclusiva e Relações Étnico-Raciais (p. 16); 2 menções com: nome da disciplina - Educação e Relações Étnico Raciais (p. 18).
Há disciplinas obrigatórias que tratam sobre EREER no PPC?	LEL04557 Educação e Relações Étnico Raciais (p. 18).
Há disciplinas eletivas (optativas) que tratam sobre EREER no PPC?	Não há nenhuma menção

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Esse quadro se diferencia do curso de Licenciatura em Física, tendo como disciplina obrigatória a “Educação e Relações Étnico-Raciais”. Ao apresentar esse PPC mostrado no quadro acima, o texto faz menção às Leis nº 9.394/96, nº 10.639/03 e nº 11.645/08. Ao mencionar as referidas leis, há uma preocupação em assegurar uma disciplina para tratar questões étnico-raciais que serão pertinentes no campo de atuação desses professores que irão atuar na Educação Básica.

O último PPC apresentado é o da Licenciatura em Pedagogia. Desde sua criação em 1995 recebeu várias denominações até funcionar como curso noturno, a partir de 2009 (Ascom, 2022e). Segundo o PPC de Pedagogia, a educação é reconhecida como um elemento importante para a superação das desigualdades sociais. O documento enfatiza também a necessidade de políticas educativas que fortaleçam a capacidade da escola em lidar com novos desafios, adaptando a oferta pedagógica às características culturais e às condições de vida dos diferentes grupos sociais (Ascom, 2022e). Para compreender tais questões envolvendo as relações étnico-raciais no PPC, veja os pontos abordados na apresentação do PPC a seguir.

QUADRO 5 - Apresentao do PPC de Licenciatura em Pedagogia

Licenciatura em Pedagogia	
Ano de Aprovao do PPC	2022
Descritores	Menoes
Há menoes sobre a Lei N.º 10.639/2003 e a 11.645/08 no PPC? Como e onde aparece?	Há 4 menoes 1 meno - Relaoes �tnico-raciais e [...], nos termos da Lei N.º 9.394/96 , com a redao dada pelas Leis N.º 10.639/2003 e N.º 11.645/2008 , no Parecer CNE/CP N.º 3/2004. Estes conteudos sero abordados transversalmente e desenvolvidos com maior ênfase na disciplina “Educao e Relaoes �tnico-raciais” (p.26); 1 meno - Nos termos da Lei N.º 9.394/96 , com a redao dada pelas Leis N.º 10.639/2003 e N.º 11.645/2008 , (p. 30); 2 menoes nas referenas bibliográficas (p. 63).
Há menoes sobre �tnico-Racial no PPC? Como e onde aparece?	Há 7 menoes 1 meno - Relaoes �tnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei N.º 9.394/96 [...] (p. 26) 1 meno - Estes conteudos sero abordados transversalmente e desenvolvidos com maior ênfase na disciplina “Educao e Relaoes �tnico-raciais ” (p. 26) 1 meno - Tratamento transversal [...] de Educao �tnico-raciais (p. 26) 1 meno - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educao das Relaoes �tnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (p.30) 2 menoes com o nome da disciplina (p. 34) 1 meno - no contexto de identificar problemas socioculturais e educacionais [...] étnico-raciais (p. 38)
Há disciplinas obrigatórias que tratam sobre ERER no PPC?	LEL 04557 Educao e Relaoes �tnico Raciais
Há disciplinas eletivas (optativas) que tratam sobre ERER no PPC?	Não há nenhuma meno

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ao analisar esse PPC, não há uma ementa com referenas bibliográficas específicas, assim como nos cursos de Química, dificultando o entendimento acerca das disciplinas ofertadas na formao inicial docente, principalmente em relao   disciplina de ERER. No PPC, menciona-se a ementa no “Anexo A”; no entanto, ao verificar o anexo, não se encontra. Importante destacar que o curso de Licenciatura em Pedagogia é inserido pelo Laboratório de Estudos de Educao e Linguagem (LEEL), sendo coordenado por docentes de diversas áreas de formao e, através desse laboratório,   ofertada a disciplina da ERER em todos os cursos de Licenciatura presencial da UENF.

Apesar de ser uma disciplina para atender à demanda, percebemos que não é o suficiente para a formação inicial desses professores que atuarão no segmento de Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica assim que se formarem. A obrigatoriedade do ensino da cultura africana, afro-brasileira e indígena é um tema interdisciplinar, de forma que dialogue com as disciplinas específicas. Ao se limitar a um único viés com foco em uma disciplina, dificulta o entendimento dos discentes do curso nesse processo de ensino-aprendizagem conversando com outras disciplinas. Contudo, mesmo que seja uma disciplina, ela irá auxiliar o profissional de educação para contribuir em uma Educação Antirracista.

Considerações finais

Diante do exposto, este artigo buscou analisar a Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de Licenciaturas presenciais da UENF, tendo como finalidade entender as relações étnico-raciais nas disciplinas oferecidas nos referidos cursos. Os resultados obtidos por meio da metodologia abordada, a análise documental, contemplaram o objetivo geral ao investigar os PPC dos cursos de licenciatura presenciais em Química, Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia da UENF.

Além dos objetivos específicos da presente pesquisa, através da investigação dos PPC, que foi pela análise das disciplinas ofertadas, constatou-se que, no curso de Física, a disciplina da EREER é oferecida como optativa e, nos demais cursos, é obrigatória e abordada com viés pedagógico. Já ao analisar as ementas das disciplinas para compreender se existem conteúdos que abordam as relações étnico-raciais, aparecem duas vertentes. A primeira se refere a cada PPC ser construído de uma forma; com isso, em alguns são encontradas as ementas das disciplinas e, em outros cursos, não fazem menção às ementas. A segunda vertente é sobre o curso de Licenciatura em Matemática, que menciona, na ementa da disciplina “História da Matemática”, a perspectiva dos povos indígenas e africanos; no entanto, nas referências bibliográficas, há ausência dessa bibliografia.

A questão principal a ressaltar é que, apesar de todos os PPC estarem ligados a uma disciplina de EREER mencionada como um viés pedagógico, as disciplinas específicas não contemplam a diversidade étnico-racial. Com isso, prevalece o ponto de vista único, voltado às disciplinas específicas de cada curso. Nesse sentido, os professores da universidade não preparam os discentes para uma formação voltada para as relações étnico-raciais.

No que se refere à análise dos PPC, observamos que os cursos de Física, Matemática e Química, apesar de ofertarem a disciplina de EREER, a maioria das disciplinas é direcionada para suas matérias específicas, ignorando as matérias pedagógicas que auxiliam no exercício da profissão. Já os cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas possuem a disciplina de EREER em seus PPC; porém, essa temática não aparece nas demais disciplinas ofertadas.

Assim, em todos os PPC analisados, existe uma preocupao com a obrigatoriedade da lei, mas existe uma ausência de uniformizao desses PPC, existindo muitas lacunas na análise documental pela falta de informaoes nos PPC. Além de as referências bibliográficas das relaoes étnico-raciais serem escassas, há uma preocupao com a construo social na formao inicial de professores. Apesar de ser somente uma disciplina na formao inicial de professores, não podemos desconsiderar que esse é um passo importante para uma Educao Antirracista. Além disso, os movimentos sociais, o NEABI e a política da PNEERQ na universidade podem auxiliar esses educadores em formao a se especializarem e aprenderem sobre as relaoes étnico-raciais.

Referências

ASCOM. Assessoria de Comunicao. **Licenciatura em Ciências Biológicas**. ASCOM/UENF, 2022d. Disponível em: <https://uenf.br/graduacao/licenciatura-biologia/normas-e-resolucoes/202-2/>. Acesso em: 18 out. 2024.

ASCOM. Assessoria de Comunicao. **Licenciatura em Física**. ASCOM/UENF, 2022c. Disponível em: <https://uenf.br/graduacao/licenciatura-fisica/o-curso/projeto-pedagogico-do-curso/>. Acesso em: 18 out. 2024.

ASCOM. Assessoria de Comunicao. **Licenciatura em Matemática**. ASCOM/UENF, 2022b. Disponível em: https://uenf.br/graduacao/ppc_cursosdegraduacao/. Acesso em: 19 out. 2024.

ASCOM. Assessoria de Comunicao. **Licenciatura em Pedagogia**. ASCOM/UENF, 2022e. Disponível em: https://uenf.br/graduacao/ppc_cursosdegraduacao/. Acesso em: 20 out. 2024.

ASCOM. Assessoria de Comunicao. **Licenciatura em Química**. ASCOM/UENF, 2022a. Disponível em: <https://uenf.br/graduacao/licenciatura-quimica/>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educao. Resoluo CNE/CP n  1, de 18 de agosto de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educao das Relaoes  tnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seo 1, p. 11, 20 ago. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educao. **Resoluo CNE/CP n  2, de 1  de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formao inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formao pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formao continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. **Lei n  10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n  9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educao nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. **Lei n  11.645, de 10 de maro de 2008**. Altera a Lei n  9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n  10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Apresentação da Política Nacional de Equidade**. YouTube, 17 set. 2024a. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-4Mc8QvcxEk>. Acesso em: 4 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)**. Brasília: MEC, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/institucionais/cartilha.pdf>. Acesso em: 4 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. Acesso em: 16 nov. 2024.

COELHO, V. Ministério da Educação. **Apresentação da Política Nacional de Equidade**. YouTube, 17 set. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-4Mc8QvcxEk>. Acesso em: 4 out. 2024.

GELEDÉS, Instituto. **Lei 10.639/03: a atuação das Secretarias Municipais de Educação no ensino de história e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Instituto Alana, 2023.

GOMES, N. L. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

JUNIOR, E. B. L. *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, p. 1-20, 2021.

PASSOS, A. Ministério da Educação. **Apresentação da Política Nacional de Equidade**. YouTube, 17 set. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-4Mc8QvcxEk>. Acesso em: 4 out. 2024.

REIS, M. C. G.; CEZAR, L. S. O. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e o Combate ao Racismo. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as**, v. 14, n. 39, p. 18-44, 2022. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/1380>. Acesso em: 27 set. 2024.

RODRIGUES, T. C.; SILVA, A. F. Didáticas das relações étnico-raciais: contribuições propositivas para a formação inicial de professores. **Roteiro**, v. 46, 2021.

SANTANA, D. V. F.; EUFRAZIO, M. de O. A.; FARIAS, N. O. L. de; SILVA, A. S. Educao para as relao es étnico-raciais no ensino superior: análise da Lei Federal n  10.639/03 sob a perspectiva interseccional. **Humanidades & Inovao**, v. 9, n. 15, p. 185-198, 2022.

VILELA, L. Ministério da Educao. **Apresentao da Política Nacional de Equidade**. YouTube, 17 set. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-4Mc8QvcxEk>. Acesso em: 4 out. 2024.

Recebido: 28/07/2025

Aceito: 02/03/2026

Received: 07/28/2025

Accepted: 03/02/2026

Recibido: 28/07/2025

Aceptado: 02/03/2026

